

Secretario da Redacção
DR. CONSTANINO CUMANO

Editor
MARIO FRANCO

Composto e impresso na
TIP. REGIONAL EDITORA, L.^a — FARO

ADMINISTRADOR
MARIO RIBEIRO BENTO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça Alexandre Herculano, 26
Propriedade do Grupo Editor de
'A IDEIA REPUBLICANA'

A IDEIA REPUBLICANA

SEM ANARIO

Director: DR. ANTONIO AGOSTINHO

RESPIGANDO

A nobreza está na preferência da honra ao interesse; a baixeza, na preferência do interesse á honra.

A coragem tem mais recurso contra as desgraças do que a razão.

A guerra é menos onerosa do que a escravidão.

As prosperidades dos maus reis são fatais aos povos.

Antes de atacar um abuso é necessário ver se podemos minar os seus alicerces.

Não podemos ser justos se não formos humanos.

Ganha-se pouco por habilidades. Os nossos mais seguros protectores são os nossos talentos.

Os homens de valor empreendem coisas grandes, porque são grandes; os loucos porque as creem facéis.

É preciso esperar tudo e temer tudo do tempo e dos homens.

Se é verdade que não podemos anular o vicio, a sciência dos que governam é feita lo concorrente para o bem público.

O pretexto vulgar dos que fazem a infelicidade dos seus semelhantes é que desejam o seu bem.

A actividade é sempre mais bem sucedida do que a prudencia.

Quem é capaz de sofrer tudo pode usar tudo.

O fructo do trabalho é o mais doce dos praseres.

Se queres dizer coisas grandes, acostuma-te primeiro a nunca dizer coisas falsas.

(a) *Vauvenargues*

Reflexões e Maximas

U. P. A.

Na biblioteca do Liceu Central de João de Deus realizou-se no dia 31, pelas 9,30 da noite outra conferência da série promovida pela U. P. A.

Foi conferente o Sr. Dr. Antonio dos Reis da Silva Barbosa, illustre reitor do Liceu que dissertou sobre Histologia.

Médico estudioso e culto, professor dos mais distintos, preleccionando com excepcional clareza, havia o maior interesse em assistir á conferência do Sr. Dr. Antonio Barbosa que tratou o assunto com o maior brilhantismo.

Dr. Antonio José de Almeida

Depois das inquietantes noticias da última semana sobre o estado de saúde deste venerando democrata que, como Presidente da República, conseguiu até os maiores respeito dos mais intransigentes adversários, tivemos o prazer de receber mais animadas informações: S. Ex.^a passa bastante melhor, havendo as maiores esperanças dum breve e completo restabelecimento — o que muitissimo desejamos.

Por nos ser completamente impossível outro procedimento, suspendemos a publicação de 'A IDEIA REPUBLICANA'.

O presente número, mesmo, é apenas publicado para satisfazeremos o compromisso que tomamos com os nossos assinantes, cobrando ate ao n.º 26 as respectivas assinaturas.

A todos a quem enviamos recibos á cobrança, pedimos a fineza de dirigirem a importancia dos seus debitos pelo meio que lhes fôr menos incomodo, para a 'Ideia Republicana, Faro.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos melhores agradecimentos a todos os colegas que nos trataram sempre com a mais penhorante gentileza; a todos os assinantes e anunciantes que nos facilitaram os meios de viver; e a todos os colaboradores que, valiosos e desinteressadamente, honraram as colunas do nosso jornal.

O ATUM

Patece que nestes últimos dias as armações de atum têm sido mais felizes.

Oxalá que de facto assim seja, a ver se podem salvar as despesas do lanço e tornar menos escuro o quadro de miseria que ameaça todo o Algarve, principalmente as pavoas, dos ribeirinhas.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia

Emprestimos para as colheitas

Em todas as dependencias da Caixa, nas Secretarias de Finanças e nas Camaras Municipaes, serão dados aos srs. agricultores todos os esclarecimentos sobre a concessão dos empréstimos de que careçam.

Tambem directamente a Caixa responderá a quaisquer consultas ou pedidos de interessados.

O recurso a intermediarios para tratarem da documentação que, aliás é simplicissima, tem a desvantagem de encarecer a operação, pela necessidade de remunerar esses intermediarios.

Um só impresso serve para tudo, desde a solicitação do empréstimo até ao recebimento do dinheiro; e este impresso encontra-se em qualquer estação official da localidade.

EDUCAÇÃO E ENSINO

Bases de um projecto de reforma do ensino em Portugal

Não ensineis aos outros coisas que os não interessem e que não possam compreender

Vauvenargues

III

A entrada no liceu aos doze anos só traria vantagens que seria ocioso de encarecer. Basta lembrarmos da possibilidade para o professor liceal de fazer um ensino mais sólido. A' idade, que já de si era uma garantia, juntar-se-hiam os conhecimentos que o aluno traria, conhecimentos adquiridos com a lentidão exigida pelas condições das crianças, admitindo que os programas das escolas primárias superiores seriam elaborados nessa conformidade, com um critério honesto, por gente idónea.

Dada a extensão do ensino primário e primário superior, haveria vantagem em encurtar o ensino liceal? Afigura-se-nos que não, embora entendamos que era talvez proveitoso encurtar de um ano o curso geral, em proveito do curso complementar, que passaria a ser de três anos.

A razão a que obedece este nosso parecer reside em a necessidade de fortalecer a especialização, de modo a tornar viavel o ensino superior de humanidades que, diga-se de passagem, não se executa, as nossas Universidades, por muito que pese á vaidade, das pessoas interessadas.

É certo que o facto não se prende simplesmente com a deficiente preparação dos alunos, mas pelo contrario, está ligado ainda, entre outras, ás circunstâncias em que é feito o recrutamento dos professores universitários, entre nós. Mas este assunto ha-de ser ainda talvez abordado por nós, nesta mesma secção e então occupar-nos-hemos dele com maior desenvolvimento.

O encurtamento do curso geral dos liceus poderia fazer-se sem prejuizo de maior.

É evidente que nós não poderíamos deixar de indicar uma organização dilerente da que está, respeitando, já se deixa ver, o ensino por classes contra o qual protestam todos os que são o condão da audácia transmutou em professores.

Assim, nós acrescentaríamos ao quadro geral das disciplinas o ensino da lingua espanhola, durante pelo menos dois anos. Não se percebe bem porque não se tenha já inserido tal disciplina no curso dos liceus.

Além disto parecia-nos vantajoso o ensino da lingua grega, a começar da segunda classe dos liceus (não perder de vista que nesta classe os alunos tinham pelo menos catorze anos) ou doutra forma dito que a lingua grega se ensinasse ainda no curso geral, de modo a fornecer já alguma preparação aos alunos que se destinassem á secção clássica do curso complementar.

Quanto ao ensino das sciências, afigura-se-nos que seria muito mais util dar-lhe nos primeiros anos um aspecto mais pratico do que tem actualmente, alargando lentamente o estudo teórico, á custa da diminuição do tempo das aulas práticas, ás quais, no curso complementar moderno, seria dada toda a intensidade.

Pelo que respeita ao ensino da filosofia, esse teria pura e simplesmente que se suprimir (tal como está é um comparsa inutil) ou tinha que se limitar ás noções que visassem esclarecer a terminologia scientifica, na secção de sciências, e os problemas postos pela história da civilização e da literatura, de modo a desenvolver nos alunos as faculdades de interpretação e de análise.

O ensino das linguas nas secções complementares, classica e moderna,

Notas internacionais

LIBERAIS E CONSERVADORES

O Problema politico que tão intrincado estava na Europa, desde a grande guerra, tem-se vindo a aclarar numa forma notavel nos ultimos tempos e tende a simplificar-se até áquelas formulas primárias que teve no século XIX, no tempo da luta heroica entre a Santa Aliança monárquica e conservadora e o liberalismo dos homens de 1830, recheado da Enciclopédia, do Romantismo e do Humanitarismo dos Evangelhos.

Toda a contusão, todás as duvidas, todo o nervosismo da grande guerra estão-se «condensando» — note-se que não digo desaparecendo — e, irresistivelmente, as duas fórmulas, pelas quais se digladiaram os homens do século XIX e voltam a formar o campo de batalha da grande paixão politica dos povos.

A tempestade de 1914-1918 veio aniquilar a crença que muitos tinham na democracia e mostrar quanto eram illusórias as esperanças que se tinham depositado nas reiteradas mas vagas afirmações de solidariedade dos povos e da paz universal. Mas em muitos outros, essa falência dos principios democráticos, nas horas de crise do verão de 1914, demonstram não a falta de eficácia dos principios mas simplesmente a defeituosa ou a incompleta realização que lhes tinham dado os homens públicos liberais de antes da guerra. E assim, abstraindo das crises febris que ainda agitam o grande doente, que é a Europa — fascismo e bolchevismo — a luta está limitada, no campo politico entre os liberais e democratas de um lado, e por outro os conservadores, reacionários, autoritários, nacionalistas ou «servis» como lhes chamaram em Espanha no tempo de Isabel II. Isto não é mais do que o aspecto politico da luta que agita as sociedades modernas, sociedade de transição e que, segundo a telis fórmula de Guillelmo Ferrero, é o entrechoque entre «as civilizações qualitativas», que nós diremos aristocráticas, que dominaram quasi todo o passado histórico e as «civilizações quantitativas», a que poderemos chamar democráticas, e que estão destinadas a ser a fórmula de organização sociológica do futuro.

Temos pois, em resumo, que as sociedades de hoje se encontram divididas politicamente em dois campos irredutivelmente adversários. Dum lado todos os que põem o nacionalismo acima do pacifismo; que não tem nada aprendido, nem nada esquecido desde 1914, criam nas multidões as nevroses patrióticas que podem levar a uma nova guerra; que são partidários dos governos fortes e das idéas tradicionais de governar os povos; que prelerem a defesa social á justiça social; que defendem o egoísmo e desprezam a cooperação. Doutra lado todos impõem, acima de tudo, a necessidade imperiosa da paz entre os povos; todos os que pretendem fundar uma sociedade mais justa, mais humana, dentro dos limites nacionais da democracia e das formulas internacionais da cooperação.

Dum lado os reacionários, doutro os democratas.

C. C.

tinha que ser comum. Tambem não se entende bem porque razão ela se ensina hoje só no curso complementar de letras e não no de sciências.

E temos dito, a traços largos, o que pensamos sobre o assunto.

I. Dentinho, I.^o

Bruxas

Ha no Algarve surprestições e crendices que apenas fariam rir, se não pudessem originar, ás vezes, incalculaveis tragédias.

Toda a gente de bem, a nosso ver, tem obrigação absoluta de as combater, desmascarando, junto das vítimas, quem apenas as pretende explorar.

A benzedeira que, depois do padre, vai recitar junto dos aparelhos de pesca as orações de S. Cipriano, é sómente uma prova, que admitimos como *infenswa*, do grande atraso mental dos nossos pescadores. Mas a mulher de virtude que, com cerimoniaes ridiculas, livra dos males que outras igualmente virtuosas deitam; as que *adivinham* os roucos e as origens das contrariedades, atribuindo-as a *malas-artes* encomendadas pelas primeiras pessoas que se lembram de apontar; toda essa fauna miseravel cuja vida é um conjunto de horriveis abjecções, tem de ser intensamente combatida...

Para a benzedeira tem de começar-se a combater, com habilidade, a ignorância de quem a procura. Para as outras, porém, não deve haver hesitações em recorrer á policia...

Tanto mais que é facil encontrar dentre essa gente quem se entregue á arte de fazer anjos e outras coisas abjectas que, por serem crimes, estão sob a alçada do Código Penal.

Porque não havemos nós todos de começar a olhar de vez com mais interesse para o meio em que vivemos?

Aprenderíamos muitissimo e... evitaríamos bastantes desgraças.

Exames nos liceus

Os jornais publicaram ha dias um decreto sobre exames nos liceus que, como não podia deixar de ser, já foi modificado.

As modificações que sofreu, porém, ainda não são bastantes, estando nós absolutamente convencidos de que ele será profundamente remodelado ainda, antes de ser aplicado.

O sr. dr. Silva Nobre, e outros clinicos desta cidade, applicando o método do dr. Asuero nestes últimos dias, têm obtido os melhores resultados.

Bazar de Caridade

A Direcção do Azilo de Santa Izabel projecta realizar brevemente um bazar de caridade em beneficio da instituição que dirige.

As prendas oferecidas para serem rifadas devem ser entregues até ao dia 7 do corrente mês.

Atendendo ao fim a que se destina é de prever ao bazar os melhores resultados.

Comandante Carlos Aprá

Chega-nos á ultima hora a desagradavel noticia de que este brilhante oficial da nossa marinha de guerra ia ser deslocado de Faro.

Não queremos acreditar-lo. S. Ex.^a tem desempenhado aqui, com os maiores louvores, o difficil cargo de chefe do Departamento. E por tal forma tem sabido resolver os inúmeros problemas que lhe teem aparecido que radicon, em todos os interessados, a maior confiança na sua intelligência e na sua consciencia.

Conhecendo a fundo toda a legislação cujo cumprimento lhe está confiado, estudando com a mais clara visão os diferentes assuntos que tem de resolver—S. Ex.^a só não tem sido justo, quando a lei consente e o seu espirito humanitário lhe ordena que seja benevolente.

Assim, a sua acção tem-se feito sentir profundamente, não só no castigo de abusos e no corte de usos absolutamente censuraveis, mas tambem na defeza de todos os interesses legitimos que lhe estão confiados.

De forma que, interpretando o sentir de todos os algarvios com interesses ligados á vida do mar, tomamos a liberdade de pedir, ao sr. Capitão de Mar e Guerra Carlos Aprá, que se conserve em Faro o tempo necessario para levar a cabo a obra de verdadeira moralização e geral interesse que S. Ex.^a encetou.

Conferencias no Liceu

Na Biblioteca do liceu fez ontem a aluna da sexta classe de letras Libertária de Dias uma conferencia em francês sobre Gustavo Flaubert e a sua obra.

A aluna que desenvolveu o seu tema com notavel correção, foi muito aplaudida pela numerosa assistencia.

O Ex.^{mo} reitor dignou se apresentar a jovem conferente.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na noite de terça feira passada houve um principio de incendio na Cooperativa Militar desta cidade, situada numa dependência do Quartel de Caçadores 4.

Acudiram prontamente as duas beneméritas corporações de bombeiros mas, felizmente, quasi não tiveram de actuar.

Atribui se o incidente á má-caca de qualquer cubigador do cofre da Cooperativa que, tendo-se introduzido no sitio, tivesse deixado cair alguma vela de estearina, de que fosse munido para melhor operar, sobre uns derrames de petróleo.

D. Irene da Silva Pereira

Foi transferida para Vila Real de Santo António esta zelosa telefonista da nossa estação onde conseguiu impôr se á consideração e respeito de todos os colegas, merecendo sempre dos seus superiores os mais justos elogios pelo seu irrepreensivel comportamento e inexcusable dedicação ao serviço.

A paciência é a arte de esperar.

O método Asuero

e o que pensa o sr. dr. Silva Nobre

Lavra em todo o Algarve o mais natural entusiasmo pelas noticias que quotidianamente os jornais publicam sobre as maravilhosas curas efectuadas por este medico espanhol e por todos aqueles que applicam o seu método.

Parece que o sr. dr. Leiria, médico em Portimão, applicando esse processo, conseguiu os melhores resultados, tendo efectuado a cura radical dum caso considerado bastante difficil.

Tambem em Faro o sr. dr. Silva Mealha experimentou o tratamento nalguns casos interessantes, tendo conseguido, ao que parece, resultados bastante animadores.

Pelas descrições que os jornais fazem do método do dr. Asuero, ele não nos surpreendeu nem tão pouco as curas.

Há muito que alguns curandeiros do Algarve curavam certas paralisias (especialmente as que julgavam provenientes das sciáticas) applicando uma ponta de ferro em brasa em determinado sitio do ouvido, possivelmente sobre ramificações do trigémino.

Tambem alguns curiosos tratavam certas doenças dos animais, queimando-lhes determinados sitios do nariz. A esgana dos cães, por exemplo, era assim tratada e geralmente com os melhores resultados.

Apesar do dr. Asuero não ter dado ainda uma cabal explicação scientifica do método — o que só um aturado estudo dos casos pôde conseguir — estamos inteiramente convencidos de que elle está destinado a revolucionar a medicina, com o maior beneficio para a humanidade.

Os curandeiros e curiosos que antes dos conhecidos casos do dr. Asuero applicavam o processo, não conseguiram chamar sobre os casos tratados a boa atenção dum médico investigador, talvez no receio de serem castigados por exercicio ilegal da medicina, ou de sofrerem as maiores ironias dos nossos homens de sciencia.

Pois que este caso sirva de exemplo e que os homens que em Portugal teem obrigação de fazer sciencia médica — os professores das Faculdades de Medicina — reparem com menos desprezo para outros tratamentos que se fazem nos nossos campos e que, em muitos casos, dão os melhores resultados.

Reliamos o que acima fica, quando se nos deparou o nosso brilhante camarada de redacção, sr. dr. Silva Nobre.

S. Ex.^a acabava de chegar de Lisboa onde tinha ido, segundo particularmente corria, assistir aos tratamentos feitos pelo dr. Barbieri Cardoso, applicando o mesmo método.

Preguntamo-lhes logo: —Então dr., que nos diz sobre Asuero?

—Não há duvida. O seu método é um capítulo novo a entrar nos tratados de terapeutica.

—Tão importante?

—Se não é tanto como a

ECCE HOMO

AO DR. CONSTANTINO CUMANO

Aquele Prometeu de estranha fama
Aos alcantás do Cáucaso amarrado,
— Bandido que roubou aos Céus a flama
De um Saber aos divinos reservado —

A sós, sentidas lágrimas derrama
E expia o filantropico pecado
De pôr nas mãos dos homens essa chama
Que ás Artes os levou em alto brado.

E a lembrar-lhes aquele imenso amor
Que o fez penar do gesto temerário
De querer dar-lhes uma Luz maior,

Afirmar veio, um dia, á humanidade,
De peito ensangüentado no Calvário,
O seu eterno amor á Liberdade.

Maio-1929

F. P. de Azevedo.

Modernizando...

Apesar da grande crise de que se queixa o comércio citadino, os nossos estabelecimentos estão a tomar um ar alegre e modernista muitissimo agradável.

Coube agora a vez ao estabelecimento do nosso prezado assinante, sr. Manuel A. da Silva — a bem fornecida loja de fazendas da rua D. Francisco Gomes, 49 a 51. Conhecemo-la em tempos quando era uma espécie de baiuca destoante da categoria que a cidade se quer atribuir. E vimos-la ha pouco, arranjadinha de fresco, com o ar de quem convida a despejar as algibeiras o mais comodamente possível, muito embora o seu dono seja dos mais acomodados nos preços.

Não ha duvida, sr. Silva. O seu estabelecimento merece hoje ser visitado e oxalá que todos os seus colegas lhe seguissem o exemplo.

B.

A Raiva

Alarmados com alguns casos que ultimamente se teem dado no Algarve, as autoridades competentes intensificaram o combate ás causas do terrivel flagelo, merecendo com isso os mais justificados louvores.

Em Faro os cães teem sofrido, na verdade, uma razia enorme.

Pena é, simplesmente, que os gatos tenham sido mais felizes.

grande imprensa faz crer, é muito mais do que aquilo que dizem os seus detractores... Uma nova técnica de curas doenças que... se não curavam.

—Ven então convencido da sua eficacia?

—Absolutamente. Vi trabalhar o meu colega Barbieri Cardoso e os resultados foram de tal ordem que não me posso esquivar a contribuir com o meu esforço para aliviar as dores e os aleijões dos que me procurem.

—E é difficil o tratamento?

—Não. E' facil de fazer e facilmente se recebe. Admira-se? Pois do que nos devemos admirar é de que há mais tempo se não soubesse fazer.

—Assim, não pensa ir a San Sebastian, como se disia?

—De facto pensei ir a San Sebastian mas depois da minha ida a Lisboa convenci-me da inutilidade dessa viagem.

A simplicidade do sistema não exige grandes mestres.

Um pouco de anatomia nervosa e de termo-cautério resolvem as difficuldades.

Critica Alegre

«O Melro! Eu conheci-o...»

GUERRA JUNQUEIRO.

Já pensaram bem na lista voadora que regista o tal «Moca», dia a dia? Eu confesso o meu pecado mas tem-me preocupado a aviação algarvia.

Prégava uma noite destas o Presidente das Festas a alguns mais cabeçudos: —«Ali não se vae ao fundo, ida e volta ao outro Mundo é sessenta e cinco escudos!»

—E abriu a inscrição. Uma heroica multidão armou um pouco á... lambança, quiz voar; está muito bem. Não duvido de ninguem mas desconfio da cobrança.

E não quero dizer com isto que, lá porque eu desisto não võem os passarinhos; ninguem os ataca a Krupp... Façam o «looping the loop» e cheirem os colatinhos...

Maio 1929

MINIMUM.

PARA ESCLARECER

(em resposta ao pedido de informações do assinante M. S.)

As propinas de exames nos liceus custam: Admissão aos liceus, 1.^a, 2.^a, 3.^a, 4.^a e 6.^a classes — 124\$00; 5.^a classe — 204\$00; 7.^a classe (letras ou sciencia) 254\$00.

Os alunos internos dos liceus pagam tanto como os externos.

O ano pasado ainda os alunos internos não pagavam propinas de exames e a importancia a pagar pelos externos dependia do numero de exames que eles tinham. Assim um externo que fosse fazer a 3.^a classe só com o exame de admissão pagava mais do que aquele que ia fazer o mesmo exame tendo já o 1.^o ano e este, por sua vez, pagava mais do que outro que tivesse o 2.^o.

A manter-se a actual legislação os alunos que façam exame de instrução primária ou de admissão ao Liceu e queiram proseguir, estão nas seguintes condições:

Os externos — habilitam-se por fóra e, quando quizerem vão ao Liceu fazer exame da 5.^a classe pagando uma propina de 204\$00. Se ficarem bem, continuam estudando para o 7.^o que podem tambem fazer quando quizerem pagando uma propina de 254\$00. São apenas obrigados a fazer em estes exames para obterem o diploma do curso.

O interno — Matriculam-se na primeira classe tendo de pagar as respectivas propinas de frequência; se passar á 1.^a classe matriculam-se na 2.^a classe e assim sucessivamente até á 5.^a. Se conseguir tambem notas de passagem nesta classe é submetido a exame em igualdade com os externos, pagando os mesmos 204\$00. Aprovado neste exame matricula-se na 6.^a e depois na 7.^a,

A TOURADA DE DOMINGO

A tourada que no penúltimo domingo se realizou em Faro, na Praça de que é empresario o sr. Manuel Santo, foi a melhor de todas as festas do género que até hoje se teem dado nesta cidade.

Com menor concorrência do que as anteriores, a *funcion* de agora conseguiu agradar plenamente, sendo unánimes os aplausos dos *aficionados*.

Para isso concorreram todas as circunstâncias: ottimo cavaleiro, bons bandarilheiros, valentes moços de forcado, hábil intelligência e magnífico gado.

José Casimiro é o cavaleiro arrojado de sempre, animando e bem dispondo o público: cravou com mestria, ornamentando os bichos com arte inexcusable nos curtos. O ultimo touro ainda lhe tocou a montada.

Dos bandarilheiros, Procópio foi muito feliz e todos elles mostraram saber da sua arte, embora um dos melhores talvez, por enorme *malapata*, nada conseguisse brilhar. Fizeram porém um *trasteio* invulgarmente animado, conseguindo manter no público o maior entusiasmo.

Os moços de forcado — foram no a valer. Fizeram pegadas vistosas, sobretudo a ultima, mantendo a assistencia no maior *frisson*.

O gado de Joaquim dos Santos (alfaiate) foi o mais cumpridor que ainda esteve em Faro. Touros de bom aspecto e bravos, consolidaram muito justamente os créditos do *ganadero*.

A *intelligencia* acertadissima, como é própria de Eduardo Macedo, não concorreu em pouco para o brilhantismo do espectáculo, que colheu os mais fortes e justos aplausos.

Caprichos femininos

Ainda não há muito, no Teherão, as mulheres eram, como quasi todas as orientais, umas escravas dos maridos.

Ultimamente, porém, as leis proibiram a estes a poligamia e os ha-rens tradicionais, occidentalizando os costumes.

Pois as senhoras do Teherão aproveitando o vento favoravel ás suas reivindicações, constituíram uma liga feminista que, segundo os jornais contam de vez em quando, tem exigências curiosas.

A última, cujo alcance não percebemos, vem assim noticiada na revista que temos presente:

«A liga feminina de Tabriz pediu ao governo de Teherão que faça publicar uma lei, em virtude da qual todos os homens casados terão que usar, no pulso direito, uma pulseira fechada com um pequeno cadeado, cuja chave ficará em poder do sacerdote casamenteiro.»

Não há grande vantagem em ter o espirito vivo se não é justo: A perfeição do pendulo não está em andar depressa, mas com regularidade.

Vendem-se

220 metros quadrados de terreno e uma parte no poço no Alto de Rodes, próximo ao sr. Arcanjo. Quem pretender dirija-se a Francisco Côxo, nas Marinhas do sr. Penteado.

pagando as respectivas propinas de frequência. Se na 7.^a classe obtiver notas de passagem é submetido a exame em igualdade com os alunos externos, pagando os mesmos 254\$00.

Como as propinas de frequência custam algumas centenas de escudos, tem cada classe, M. S. fará as contas e resolverá.

NOTÍCIAS DE "A IDEIA" RÉCITA DE ESTUDANTES

Depois dum brilhante Exame de Estado na Escola Normal Superior, regressou a Faro o sr. dr. José de Jesus Neves Junior, ilustre professor do Liceu de João de Deus.

Acompanhada de sua mãe, a sr.^a D. Clementina da Cunha Esteves, encontra-se em Monchique a sr.^a D. Maria Clementina da Cunha Esteves de Andrade e Silva, esposa do 1.^o tenente de marinha sr. Andrade e Silva.

Segue hoje para Lisboa a fim de consultar a medicina especialista o sr. Antonio Jacinto, empregado superior dos Caminhos de Ferro, cujas melhoras muito desejamos.

Esteve em Faro com sua esposa o sr. Artur Gomes Pablo, de Loulé.

Com sua família está nas Caldas de Monchique o nosso prezado assinante e amigo, sr. capitão Moreira de Sousa.

Esteve há dias em Faro o sr. dr. José Cardoso, inspector dos serviços notariais e antigo deputado.

Encontra-se em franca convalescência em Loulé o ilustre professor do Liceu sr. Antonio Maria Rebelo Neves, a quem desejamos um pronto restabelecimento.

Esteve em Faro o sr. capitão Jaime Caasado, antigo deputado por este círculo.

Regressou de Lisboa o sr. Henrique Cansado.

Esteve nesta cidade com curta licença o sr. dr. Antonio dos Santos Silva, distinto medico em Albufeira.

Tambem aqui vimos o sr. dr. Hugo Drago, nosso prezado assinante em Castro Marim.

Tambem vimos em Faro o nosso prezado assinante sr. dr. Luis Patrio, distinto clinico em Moncarapacho.

Tomou posse de vogal da Junta Geral do Districto o sr. tenente Amadeu Viegas Olival.

No dia 1 do próximo mês de Junho, ás 9,30, no Ginásio do Liceu Central de João de Deus, realizam alguns estudantes do mesmo estabelecimento de ensino, a favor da caixa de beneficência da sua Associação, uma grandiosa récita Académica.

Representar-se-hão as hilariantes comédias em 1 acto—«Atribulações dum Estudante» e «Inglez e Francez», completando o espectáculo um animadíssimo acto de variedades, com monólogos, cançonetas, fados e guitarradas.

Com pieços ao alcance de todas as bolsas (cadeiras—3\$50; superior—2\$50) é de prever uma enorme concorrência, tanto mais que os figurantes já são brstade experimentados no palco e estão ensaiados com a maior proficiência.

Por tudo isto deve ser um espectáculo brilhante, de franca gargalhada.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

ARREMATACÃO

No dia 16 de Junho proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação os seguintes bens pertencentes aos executados Maria do Nascimento e marido: Uma morada de casas de habitação com terras de semear e arvores, no sitio do Medronhal, fre. Suezia de Santa Barbara, avaliada em 3.000\$00

Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematacão.

Faro, 20 de Maio de 1929.

O Escrivão

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

EXPEDIENTE

Ainda por motivo dos arranjos na tipografia, tambem este numero de «A Ideia» sai com um dia de atrazo.

Estando a proceder á cobrança complementa do 1.^o semestre do nosso jornal, lembramos aos nossos prezados assinantes que a «Ideia Republicana» é um jornal politico republicano que apenas se poderá manter se for pago por aqueles que o lêem — com a maior prontidão.

FOGÃO de ferro para carvão e lenha em estado de novo, vende-se um na R. Castilho 14.

ARREIO de coiro amarelo para tiro, vendem-se um novo. Diz-se nesta redacção

Pianos E TODOS OS INSTRUMENTOS DE METAL E CORDA fazem-se todas as reparações e afinações. Trabalho garantido. Informa-se nesta redacção.

BIDÇÕES

=: DA =:

Biblioteca de Educação Social

I.— OS ESCRAVOS DA GLEBA — por Jaime Ferreira Dias—1\$00.

II.— O CAMARADA AUGUSTO — por Alfredo Franco—1\$00.

III.— PROGRAMA DO PARTIDO SOCIALISTA — Comentado largamente por Manuel José da Silva — 1\$50.

IV.— A MULHER — Escrava do Lar e das Convenções Sociais — por Jaime Ferreira Dias—1\$00.

Pedidos á Biblioteca de Educação Social, rua do Alvito, 42—Lisboa.

"A IDEIA REPUBLICANA"

Vende-se em FARO na livraria de A. S. Capela, Rua D. Francisco Gomes, 40 e em OLHAO na sucursal da mesma livraria, Rua do Comercio, 88, agente de todos os jornaes, excepto do «Diario de Noticias».

Recebem-se assinaturas e anuncios para este semanário.

OFICINA DE CANTEIRO E MARMORE

DE Manuel Rodrigues Palaré

CASA FUNDADA EM 1912

Execução de quaisquer obras concernentes a esta arte, tais como: jazigos, campas, letras em todos os tipos, marmores polidos, etc. Tambem se encarrega de cantarias para obras e trabalhos em grosso para pontes, nóras, lagedos, etc.

Trabalho garantido. —:— Preços sem competencia

RUA CUNHA MATOS — FARO

OCULOS, LUNETAS E LORGNONS

Em doublé-or, em doublé-or e celeloide, em celeloide, em nickel, em nickel e celeloide, em elektral, etc.

Grande deposito e em concorrência com as principaes casas de especialidades no Paiz, em preços, variedade e qualidade.

Vidros de 1.^a (crystal da Rocha) de todas as gradações e efeitos

Grande variedade em oculos protetores contra o sol e para automobilistas, em todas as côres.

Grande existencia e variedade de estojos finos e luxuosos para oculos e lunetas em aluminio, polido, forrado e gravado.

Envia-se com a maxima precisão e rapidez todo o reequituario oculista

Concertos em oculos, lunetas e lorgnons

Travessa REBELO DA SILVA, 1 e Rua de SANTO ANTONIO, 28 e 30 (junto ao consultorio de grande especialista em Ophthalmologia, Ex.^{mo} Sr. Dr. José Filipe Alvares).

DINIZ AMORES

FARO

647

Casa de Bilhares

Trespasa-se bem afreguesada, no ponto mais concorrido da cidade, ou vendem-se os seus bilhares, em estado de novos.

Trata-se na acreditada Casa das Manteigas da rua de Santo Antonio—Faro.

Oficina de barro ordinário

e em vidro e tudo o que diz respeito á sua arte, de Manue Francisco dos Santos (em frente da Carreira do tiro) —: FARO —:—

Lêde e propagai «A Ideia Republicana».

V. Ex. as

querem economizar

dinheiro ?

Mandem fazer os vossos impressos

na Tipografia Regional Editora - Praça Alexandre Herculano, 26 - Faro

TRABALHOS EM TODOS OS GENEROS

Rapidês - Perfeição - Economia

**Quereis
fazer seguros
com a maior
garanria?**

Dirigi-vos a

Humberto Pacheco

Rua do Ouro, 191

LISBOA

ou em FARO

AO _____

Tenente Catarino

A MELHOR PEDRA ANGULAR DO LAR CONTEMPORANEO É O SEGURO DE VIDA